



Questões de gênero na formação graduada em Terapia Ocupacional no Brasil

Gender issues in undergraduate degree in Occupational Therapy in Brazil

*Correia, Ricardo Lopes¹; Nascimento, Israel Ribeiro do¹; Proença, Rosimeri de Oliveira Souza¹; Andrade, Francisco Leal²; Figueiredo, Raionara²

¹ UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina (DTO/FM), Rio de Janeiro, Brasil.

² UFS – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Terapia Ocupacional, Campus Lagarto (DTOL), Sergipe, Brasil.

*Autor correspondente: ricardo@medicina.ufrj.br; Departamento de Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina, Centro de Ciências da Saúde (CCS).

ORCID do autor:

Ricardo Lopes Correia: 0000-0003-3108-2224 ; Israel Ribeiro do Nascimento: 0000-0002-1702-4725; Rosimeri de Oliveira Souza Proença: 0000-0002-4526-3264; Francisco Leal Andrade: 0000-0002-9788-9496; Raionara Figueiredo: 0000-0003-0047-759X

Resumo

Introdução: As opressões de gênero e sexualidades que as pessoas vivenciam na vida cotidiana implicam no envolvimento ocupacional e, desta forma, é necessário que este tema seja incorporado na formação graduada de terapeutas ocupacionais.

Objetivo: Identificar e caracterizar os meios que informam a incorporação do tema “questões de gênero” na formação graduada em Terapia Ocupacional no Brasil. **Material e Métodos:** Foi conduzida uma pesquisa exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, entre abril de 2020 e maio de 2021. Foram garimpados documentos (meios) nos sites eletrônicos de 36 cursos de graduação em Terapia Ocupacional de universidades brasileiras, relacionados à matriz curricular, Projetos Político Pedagógicos (PPP), currículos acadêmicos (disponíveis, de modo eletrônico, na Plataforma Lattes - CNPQ) e planos de aula. Foi utilizada estatística descritiva simples, abordagem de análise documental e de conteúdo para o tratamento dos dados. **Resultados:** Dos 384 documentos garimpados, 65,3% abordam temas relativos as “questões de gênero”. No entanto, este percentual diz apenas a 19,4% do universo de cursos de Terapia Ocupacional, concentrados em 6 universidades, 5 públicas e 1 privada. E os temas são desenvolvidos majoritariamente em ações de pesquisa. **Conclusão:** Temas sobre “questões de gênero” são pouco abordados, de modo oficial, na formação em Terapia Ocupacional no Brasil. No entanto, mudanças são observadas com a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para reorientar os PPP e os currículos da graduação. Isso se mostra oportuno devido o intenso engajamento de docentes-pesquisadores/as, estudantes e terapeutas ocupacionais na pauta dos direitos sociais e humanos de minorias de gênero e sexuais.

Palavras-chave: ensino; formação superior; gênero; sexualidade; terapia ocupacional.

Abstract:

Introduction: The oppressions of gender and sexualities that people experience in everyday life imply occupational involvement and, therefore, it is necessary that this theme be incorporated into the graduated training of occupational therapists. **Objective:** To identify and characterize the means that inform the incorporation of the theme “gender issues” in graduate education in Occupational Therapy in Brazil. **Material and Methods:** An exploratory and descriptive research, of a qualitative and quantitative nature, was conducted between April 2020 and May 2021. Documents (media) were mined on the electronic sites of 36 undergraduate courses in Occupational Therapy from Brazilian universities, related to the curricular matrix, Projects Pedagogical Politician (PPP), academic curricula (available electronically on the Lattes Platform - CNPQ) and lesson plans. Simple descriptive statistics, a documentary and content analysis approach were used for the treatment of the data. **Results:** Of the 384 documents mined, 65,3% address topics related to “gender issues”. However, this percentage accounts for only 19.4% of the universe of Occupational Therapy courses, concentrated in 6 universities, 5 public and 1 private. And the themes are mostly developed in research. **Conclusion:** Themes on “gender issues” are rarely addressed, in an official way, in the training in Occupational Therapy in Brazil. However, changes are observed with the revision of the National Curriculum Guidelines to reorient PPPs and undergraduate curricula. This proves to be opportune due to the intense engagement of professors-researchers, students and occupational therapists in the agenda of social and human rights of gender and sexual minorities.

Keywords: teaching; higher education; gender; sexuality; occupational therapy.